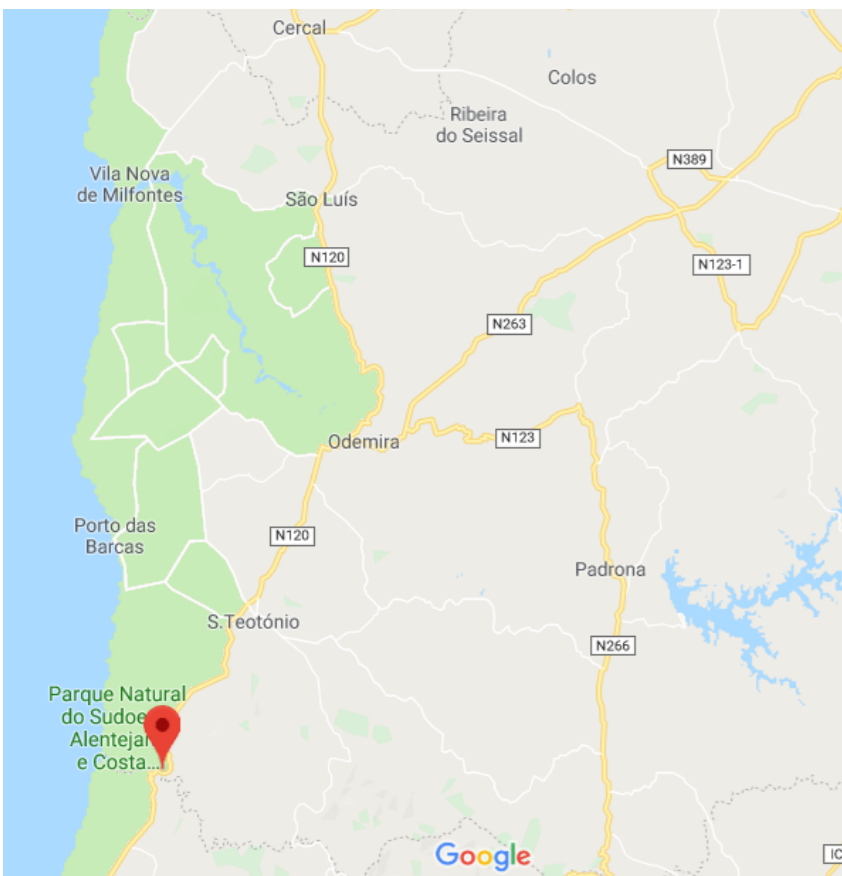


Mapa localização



Descrição do habitat

Este percurso está inserido num conjunto de 3 rotas de observação aos Charcos Temporários Mediterrânicos no concelho de Odemira. Inserem-se no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste de Portugal, parte integrante da Rede Natura 2000, a Rede Europeia de Espaços Naturais, e também no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Os Charcos Temporários Mediterrânicos são zonas húmidas de água doce de carácter temporário. Têm água durante poucos meses na época mais chuvosa e secam completamente no verão. Estas zonas húmidas são povoadas por um conjunto de plantas e de animais especializados e dependentes da alternância entre uma época em que o terreno está submerso ou encharcado nos meses mais chuvosos, e que seca totalmente nos meses mais quentes. Quando os charcos têm água podem-se observar plantas aquáticas flutuantes, como as borboletas-de-água (*Ranunculus peltatus*) e plantas anfíbias que começam a crescer dentro de água e florescem apenas quando o solo deixa de estar submerso, sendo uma das mais emblemáticas o cardo-das-lagoas (*Eryngium corniculatum*). Encontram-se também plantas raras e protegidas como a *Caropsis verticillato-inundata* ou algumas plantas endémicas como a *Hyacinthoides vicentina* (que tem este nome por ser originária da Costa Vicentina).

Para além da flora muito rica e diversa encontra-se associado aos charcos um conjunto de animais, desde um variado leque de invertebrados até anfíbios, répteis, mamíferos e aves. Entre estes podemos destacar os crustáceos grandes branquiópodes como o camarão-girino (*Triops vicentinus*) ou algumas espécies de camarões-fada.

Descrição do habitat

Diversos sapos, rãs, relas, salamandras e tritões também habitam os charcos, quer para se reproduzir ou para se alimentar. Muitos destes anfíbios estão dependentes destes charcos no início do seu ciclo de vida, em que são exclusivamente aquáticos, vindo progressivamente a desenvolver as suas características mais terrestres à medida que os charcos temporários vão secando entre a primavera e o verão. Entre os mamíferos regista-se a presença de rato-de-Cabrera, que é uma espécie endémica da Península Ibérica, ameaçada, e protegida por Legislação Europeia. Entre as aves é comum observarem-se nos charcos a garça-real, a garça-branca, a cegonha-branca, algumas espécies de patos e mergulhões, ou aves menos frequentes como a íbis-preta.

A alternância do habitat provoca também uma alternância na paisagem ao longo do ano, o que permite a observação de diferentes panoramas com o passar das estações.

Estes percursos contribuem para um turismo mais sustentável, com a demonstração da mais-valia da conservação dos habitats prioritários, da biodiversidade que lhe está associada e da rede Natura 2000 – a Rede Europeia de Espaços Naturais.

Charcos Temporários:
Um habitat natural a proteger!

Projeto LIFE CHARCOS – Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal

www.lifecharcos.lpn.pt

Percurso pedestre circular

PR8 ODM - Charcos de S. Miguel

Percursos de visita aos Charcos Temporários Mediterrânicos do Sudoeste



Descrição percurso

Esta pequena rota circular, com 4,5 km de extensão, propõe a visita aos charcos temporários localizados no planalto de S. Miguel, na herdade de Paço Velho.

O início e fim é na aldeia de Baiona, entre S. Miguel e Odeceixe, próximo da ponte sobre a Ribeira de Seixe que separa o Alentejo do Algarve.

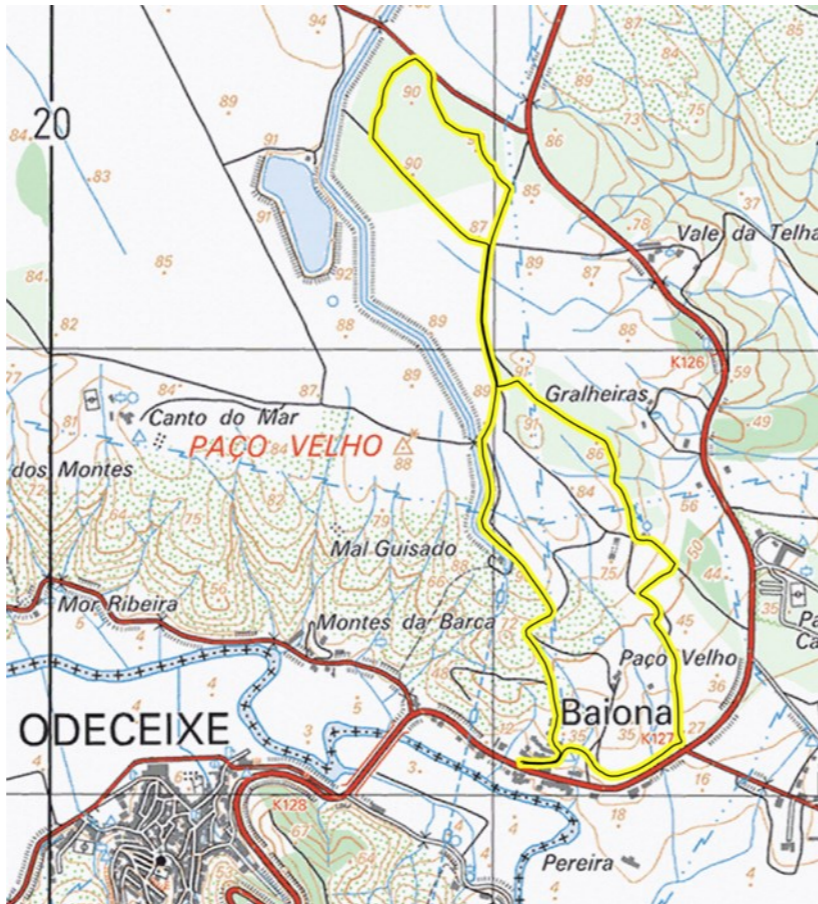
Os charcos localizam-se num planalto, pelo que é necessário iniciar o percurso em subida, ao longo de cerca de 1 km.

Ao longo do percurso não existe qualquer tipo de apoio turístico nem casas habitadas. A 100 metros a Oeste do ponto de partida encontra-se o Café Conchinha, e a 100 metros a Este encontra-se a mercearia Origens. Num raio de um quilómetro do ponto de partida encontra-se a vila de Odeceixe, a aldeia de S. Miguel e o Parque de Campismo de S.Miguel. A praia de Odeceixe está a 5 km de distância.

Os Charcos Temporários fazem parte da paisagem classificada como Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste, da Rede Natura 2000 (Rede Europeia de Espaços Naturais).



Mapa percurso



Ficha técnica

PR8 ODM - **Charcos de S. Miguel**

Pequena Rota - Percurso circular temático com início e chegada na aldeia de Baiona.

Extensão: 4,5 km.

Concelho de Odemira e **freguesia** de São Teotónio.

Acesso pela estrada EN120, na aldeia de Baiona, próximo da ponte sobre a Ribeira de Seixe, entre S. Miguel e Odeceixe.

Coordenadas do ponto de partida: Lat: 37.434206° Long: -8.761763°.

Desnível acumulado de 80 metros.

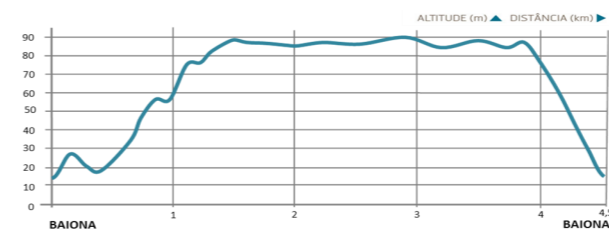
Altitude máxima: 90 m. **Altitude mínima:** 15 m.

Duração do percurso: 2 horas.

Grau de dificuldade: Médio (início do percurso com desníveis acentuados).

Época aconselhada: todo o ano, preferivelmente na primavera.

Perfil do percurso



Regras e recomendações

- Percurso para fazer exclusivamente a pé.
- Circule apenas pelos trilhos sinalizados.
- A sinalética é intuitiva para fazer todo o percurso em autonomia nos dois sentidos.
- A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
- A biodiversidade associada aos Charcos Temporários é composta por espécies endémicas, algumas pouco frequentes, outras raras. Não recolha nem perturbe os animais ou plantas. Respeite a Natureza.
- Tenha cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
- Respeite a propriedade privada; abra e feche portões e cancelas que encontrar fechadas.
- Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
- Não deixe lixo e ajude-nos a recolher o que encontrar. Não existe qualquer local de recolha de lixo ao longo do percurso.
- Percurso sem WC - leve um saco e deixe o trilho limpo.
- Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus dejetos.

Marcação do percurso

O percurso está sinalizado nos dois sentidos com as marcas de Pequenas Rotas, com as cores amarela e vermelha.



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita